

Bahia contabiliza 76 mortes por dengue este ano

POLIANA ANTUNES
REPORTER

O sistema de vigilância de estados e municípios e toda a população devem reforçar os cuidados para combater o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue. Isto é um alerta do Ministério da Saúde (MS), devido ao aumento de 678,6%, de casos da doença na Bahia. No total, 380 municípios realizaram notificação para esse agravo. De acordo com dados da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Se-sab), até o momento, foram notificados 76 óbitos por dengue.

Segundo as informações do órgão, 63.963 novas notificações foram registradas, no período de janeiro a outubro deste ano. Enquanto, no mesmo período ano passado, foram notificados 8.215 casos. Dos 76 óbitos notificados, 29 foram confirmados laboratorialmente. A cidade e Feira de Santana lideram esse número com 12 mortes, enquanto Salvador fica em segundo lugar, com 03 pessoas mortas, vítima da doença.

A Sesab informa, ainda, que outras cidades foram registradas mortes por causa da doença. Foram duas em Paulo Afonso, uma em Candeias, uma em Rafael Jambeiro, uma em Saubara, uma em Jacobina, uma em Paripiranga, uma em Presidente Dutra, uma em Santo Antônio de Jesus, uma em Simões Filho, uma em Candiba, uma em Camaçari e uma em Mulungu do Morro, 31 óbitos foram descartados e 16 permanecem em investigação.

O secretário de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, Wanderson Kleber, reforça que a melhor forma de evitar o agravamento e as mortes por dengue é com diagnóstico e tratamento oportunos. "O Brasil vem de dois anos seguidos com baixa ocorrência de dengue, portanto é necessário que os profissionais de saúde estejam atentos a esse aumento de casos. É preciso que eles estejam mais sensíveis e atentos para a dengue na hora de fazer o diagnóstico. Quanto mais cedo o paciente for diagnosticado e der início ao tratamento, menor o risco de agravamento da doença e de evoluir para óbito", explica Wanderson.



SURTO

Houve um aumento de 678% no número de casos na Bahia, com 76 mortos

COMBATE

O MS ressalta, ainda, que as ações de prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti* são permanentes e tratadas como prioridade pelo Governo Federal. Todas as ações são gerenciadas e monitoradas pela Sala Nacional de Coordenação e Controle para enfren-

tamento do *Aedes*, que atua em conjunto com outros órgãos, como o Ministério da Educação; da Integração, do Desenvolvimento Social; do Meio Ambiente; Defesa; Casa Civil e Presidência da República.

O MS também oferece continuamente aos estados e municípios apoio téc-

nico e fornecimento de insumos, como larvicidas para o combate ao vetor, além de veículos para realizar os fumacês, e testes diagnósticos, sempre que solicitado pelos gestores locais. Para o diagnóstico das doenças zika e chikungunya, e também dengue, todos os laboratórios do

país estão abastecidos com o teste em Biologia Molecular. Segundo o Ministério, também são investidos recursos em ações de comunicação, como campanhas publicitárias e divulgação nas redes sociais, junto à população.

CHIKUNGUNYA

Em 2019, no período de janeiro até outubro, foram notificados 7.461 casos prováveis de Chikungunya no estado. No mesmo período de 2018, foram notificados 4.178 casos prováveis, o que representa um aumento de 78,5%. No total, 197 municípios realizaram notificação para esse agravo. Até o momento, há registro de 08 óbitos por Chikungunya, sendo 02 em Feira de Santana, 02 em Candeias, 03 em Madre de Deus e 01 em Salvador.

ZIKA - Em 2019, no período de janeiro até agosto, foram notificados 2.555 casos prováveis de Zika no estado. No mesmo período de 2018, foram notificados 1.287 casos prováveis, o que representa um aumento de 98,5%. No total, 175 municípios realizaram notificação para esse agravo. Não há registro de óbitos pelo agravo neste período.

ALERTA

Diabéticos têm 4x mais risco de ter infarto

Problemas cardiovasculares estão no topo da lista de doenças que mais geram limitações e mortalidade em adultos jovens, na atualidade. Também problemas de saúde pública, a hipertensão e o diabetes seguem em ritmo crescente na população. "O paciente diabético é considerado um pré-infartado. Quem possui a doença, tem quatro vezes mais risco de sofrer infarto e AVC", alerta a líder da Endocrinologia do Hospital Português, Dra. Maria Creusa Rolim, sobre a condição clínica que fará parte das discussões do 1º Simpósio de Endocrinologia do HP - evento, voltado para profissionais e estudantes da saúde, que acontece no dia 25 de outubro, das 7h30 às 12h30, no auditório da Instituição.

A proposta do encontro é integrar as especialidades de cardiologia e endocrinologia para discutir as enfermidades mais prevalentes nestas áreas médicas, especialmente na população brasileira, segundo a endocrinologista. "Muitas vezes, as doenças crônicas podem ser evitadas com um estilo de vida adequado, voltado à prevenção de fatores de risco como obesidade, sedentarismo e estres-



ALERTA

Diabetes e hipertensão são doenças bastante comuns na população brasileira

se. Quando a prevenção não é mais possível, lançamos mão de drogas avançadas que atuam de forma efetiva no controle e na redução de riscos para o paciente", informa Dra. Creusa, antecipando questões centrais do evento.

Tanto as formas de prevenir, como as de tratar doenças graves, frequentes e letais na população, serão discutidas por especialistas, no Simpósio, sob a luz dos

avanços mais recentes nas áreas de cardiologia e endocrinologia, como, por exemplo, o uso de medicamentos modernos para portadores de diabetes. Assim, a programação traz temas relacionados ao estilo de vida; risco cardiovascular; resistência à insulina, diabetes e doença; exercício ideal para portadores de doença cardiovascular; novas terapias para diabetes e doença cardiovascu-

lar; terapia moderna contra dislipidemias; entre outros. A programação completa pode ser conferida no arquivo em anexo.

O 1º Simpósio de Endocrinologia do HP tem vagas limitadas e o pré-cadastro está sendo realizado através do Sympla. A inscrição deve ser confirmada no dia do evento, com a doação de um pacote de fraldas geriátricas.

MUTIRÃO

Praças da capital vão passar por revitalização

Com a proximidade do Verão, a Prefeitura deu início a uma série de mutirões de revitalização nas praças espalhadas pela cidade. As melhorias visam preparar os equipamentos para a chegada da alta estação, que coincide com a época de férias escolares e maior movimentação nos espaços. Os trabalhos foram iniciados em cinco praças localizadas em Castelo Branco e já estão em fase final.

O próximo bairro a ser beneficiado, ainda nesta semana, é Cosme de Farias. As intervenções diversas estão sendo realizadas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal), órgão vinculado à Secretaria de Manutenção (Seman), em conjunto com outros órgãos, a exemplo da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) e da Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resili-

ência (Secis).

Em Castelo Branco, já foram realizados serviços de recuperação de pergolados, troca de brinquedos e equipamentos das academias de lazer, limpeza de pichações e pintura reparadora, além de substituição das placas de comunicação visual e realização de ações de roçagem e jardinagem. As praças beneficiadas nessa localidade foram a dos Profetas e as localizadas na 1ª, 2ª e 3ª Etapas.

"Temos trabalhado de forma conjunta com outros órgãos municipais para colocar tudo em ordem. As praças são muito utilizadas em dezembro, janeiro e fevereiro, período de férias escolares. Sabemos que são opções de lazer para as crianças das comunidades, por isso, estamos trabalhando para deixar todos esses espaços revitalizados", disse o presidente da Desal, Márcio Bastos.

OUTUBRO ROSA

Bairro da Paz tem ação de prevenção ao câncer

O Bairro da Paz recebeu ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero, nesta quarta-feira (16), no Centro Municipal de Educação Infantil Almir Oliveira. A iniciativa é realizada pela Prefeitura, através das secretarias municipais de Saúde (SMS) e de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), e engloba também o encaminhamento de pacientes para a realização de exames clínicos das mamas, do teste de Papanicolaou e de mamografias. O próximo encontro será realiza-

do no Centro Municipal de Educação Infantil Almir Oliveira, em Mussurunga I.

A comunidade assistiu a palestras sobre "Influência da Tecnologia na Infância" e "Violência Contra a Mulher" nos mais variados tipos, abordando a descoberta e a importância do autoexame até o tratamento. Além disso, foram realizados testes rápidos para detectar quatro tipos de doenças sexualmente transmissíveis: sífilis, HIV e hepatites B e C.

A moradora Márcia Santos, de 38 anos, ressaltou que os conhecimentos ad-

quiridos através da campanha servirão para cuidar melhor da saúde. "Vou poder passar esse conhecimento para outras mulheres e ajudar elas também. Além disso, foi importante aprender sobre violência contra a mulher", afirmou.

"Precisamos levar a conscientização sobre a prevenção do câncer de mama e de colo de útero a todas essas mulheres, principalmente das comunidades carentes de Salvador. Prevenir é sempre o melhor caminho para combater os grandes índices da doença e garantir

a proteção desse público", pontuou a titular da SPMJ, Rogéria Santos.

VIOLÊNCIA

Além da prevenção ao câncer de mama, as mulheres também tiveram orientações sobre como proceder em casos de violência. "O objetivo maior do evento é proporcionar às mulheres o acesso a direitos de forma intersectorial. Então, a proposta também foi falar sobre violência contra a mulher e, em especial, a violência sexual", contou Camila Caldas, psicóloga do Centro de



Foto: Jefferson Peixoto / Secom

Referência de Assistência Social (Cras).

Ela lembra ainda que muitos companheiros impedem as mulheres de irem ao médico se tratar, para que não percebam os traços de violência e, também, porque

a maioria das famílias não faz planejamento familiar. "Serviços como o do Cras e do posto de saúde, por exemplo, são essenciais para proporcionar conhecimento ao público", completou Camila.